

ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



II CONGRESSO NORTE-NORDESTE
DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)



ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



GRAVIDEZ E TROMBOEMBOLISMO: O COVID-19 COMO UM FATOR DE RISCO ADICIONAL?

Rafael Cota Andrade Ferreira de Souza¹, Roberth Geraldo Braga Martins Fernandes¹,
Daniela Cristina Machado Tameirão¹

¹Faculdade Atenas de Sete Lagoas

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/182

Introdução: Pesquisas evidenciam que a COVID-19 promove uma condição sistêmica de hipercoagulabilidade, nesse contexto, a gravidez se apresenta como importante condição clínica na pandemia pelo novo coronavírus devido ao seu estado fisiologicamente hipercoagulável com maior risco de tromboembolismo. Assim, identificar a fisiopatologia e os efeitos da infecção nesse grupo é fundamental para encontrar possíveis fatores de risco para pior prognóstico. **Objetivos:** Investigar as alterações tromboembólicas e hemostáticas do Covid-19 em grávidas. **Metodologia:** Revisão literária foi realizada em 03/05/2021 no PubMed, Cochrane Central Register of Controlled Trials e SciELO, usando os seguintes descritores: “Mulheres grávidas”, “complicações”, “Covid-19” e “Tromboembolismo”. **Resultados:** Foi observado maior risco de eventos tromboembólicos em mulheres grávidas, sobretudo quando associado a parto via cesárea, obesidade, multiparidade, comorbidades médicas (DM2/gestacional e HAS), idade >35 anos e história familiar de trombose. Observando estudos de associação da gravidez com COVID-19 concomitante, foi observado potencial aumento do risco tromboembólico evidenciado nos seguintes resultados: autopsias em pacientes não grávidas com Covid-19 apresentaram trombose venosa profunda frequente; agravamento do dano celular secundário à ligação do SARS-CoV-2 a enzima conversora de angiotensina 2, ao regular positivamente a expressão do fator tecidual e diminuir o sistema de produção da proteína C. Associação de aspectos clínicos e algumas referências laboratoriais tais como trombocitopenia e alteração significativa no fibrinogênio somados à tempestade inflamatória com a indução de coagulopatias em pré e pós-parto. Presença de eventos tromboembólicos encontrados em mulheres grávidas com COVID-19, mesmo naquelas jovens e sem histórico pessoal ou familiar de trombose. **Conclusão:** O estudo sugere maior prevalência de coagulopatias em grávidas infectadas pelo SARS-CoV-2. Diante disso, recomenda-se maior cautela no monitoramento durante o período da gestação principalmente no caso de alterações laboratoriais e clínicas. No entanto, novas pesquisas são necessárias para maior significância estatística desses resultados haja vista as limitações metodológicas observadas nos estudos.

Palavras-chave: Gestante. Infecções por Coronavírus. Coagulação Sanguínea.

Área Temática: Outras

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 